

Ata de Criação do Grupo de Trabalho Nacional de Patrimônio Cultural - ANPUH

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, na Universidade de São Paulo, na cidade de São Paulo, às treze horas, na sala de aula de número dez, do Prédio de Geografia e História, como parte das atividades administrativas do XXVI Simpósio Nacional de História da ANPUH, reuniram-se representações de seções regionais da ANPUH, em sua maioria pesquisadores de instituições de ensino, pesquisa ou de conservação, preservação e salvaguarda na área de Patrimônio Cultural. O professor Leandro Henrique Magalhães [UNIFIL] iniciou a reunião para discussão e criação do Grupo Nacional de Patrimônio Cultural. Teceu considerações sobre a importância histórica da reunião. Ressaltou que uma das prerrogativas para a criação de um GT Nacional é a existência de dois Grupos constituídos em seções regionais da Associação em Patrimônio Cultural. Segundo o professor, a importância de estudos na área é uma realidade e se revelou naquele XXVI Simpósio Nacional de História, uma vez que foram realizados três simpósios temáticos e uma mesa temática sobre Patrimônio Cultural. O interesse pela criação do GT se traduziu no evento e reunião, que contou com a presença e participação de inúmeros pesquisadores ligados a grupos de pesquisa, de trabalho, que organizam eventos, fóruns e simpósios por meio de instituições diversas em todos os estados da federação; pesquisadores que investigam e realizam intervenções no campo do Patrimônio Cultural. O professor Leandro propôs que os pesquisadores fizessem uma rápida apresentação, considerando o significativo número de pessoas presentes [aproximadamente cinquenta pessoas], sobre suas instituições de origem e interesses na criação de um GT Nacional, credenciado à ANPUH; interesse por um GT que promova pesquisas, discussões e divulgação no campo de estudos do Patrimônio Cultural. Os presentes iniciaram suas apresentações reafirmando a importância e a urgência da constituição de um Grupo de Trabalho em Patrimônio Cultural. Após as apresentações e discussões firmou-se a necessária e urgente criação do GT, que tenha por objetivo articular nacionalmente os estudos na área de Patrimônio Cultural e estimular as seções da ANPUH a criação de Grupos Regionais de Patrimônio

Cultural. A proposição é que o Grupo de Trabalho tenha a missão, além da articulação entre pesquisadores, instituições e sociedade, promover debates, eventos regionais e nacionais e publicações periódicas. O professor Ricardo Aguiar, representante do Ministério da Cultura, destacou a importância da criação do GT. Viviane Trindade Borges, professora da UDESC, afirmou que no último encontro da ANPUH de Santa Catarina foi criado um GT de Patrimônio Cultural, reconhecido pela ANPUH Nacional; Márcia Chuva, professora da UNIRIO, defendeu a importância de um Grupo desse natureza com organização própria, mas fez ponderações acerca das responsabilidades do Grupo. O professor Leandro afirmou reconhecer os riscos da criação de um GT Nacional e suas responsabilidades. Informou ainda que existem Grupos de Trabalho de Patrimônio Cultural nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reconhecidos oficialmente por suas regionais. A professora Áurea da Paz Pinheiro, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFPI e presidente da ANPUH Piauí, informou que no Piauí não há oficialmente, ligado à regional, um GT Patrimônio Cultural, mas que por meio do Grupo de Pesquisa CNPq “Memória, Ensino e Patrimônio Cultural”, desde 2007, são desenvolvidos investigações, publicações, documentários e eventos na área de Patrimônio Cultural, atividade e ações que podem orientar a futura organização de um GT Regional no Piauí. A Professora Suely Moraes Ceravolo, do Grupo de Pesquisa Observatório de Museologia Baiana, do Departamento de Museologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia/CNPq, manifestou o apoio à criação do GT. Manifestaram-se também o mesmo apoio, embora não presentes à reunião: Sandra Pelegrini, professora da UEM; Zita Possamai, professora da UFRGS; Vanessa Brasil, professora da UnB; Antônio Gilberto Ramos Nogueira, professor da UFC; Janice Gonçalves, professora da UDESC; Carmen Schiavon, professora da UFRG; Patrícia Martins Castelo Branco, professora da UNIRIO; Gerson Machado e Flávia Cristina Antunes, do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville e Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville. Após as manifestações de apoio, deliberou-se pela criação do Grupo de Trabalho Nacional de Patrimônio Cultural. Foram eleitos para coordenação do GT: Áurea da Paz Pinheiro [UFPI], Leandro Henrique Magalhães

[UNIFIL], Janaína Cardoso de Mello [UFS] e Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso [UFS]. Deliberou-se em seguida que este documento seria assinado por todos os presentes e encaminhado para apreciação e votação na Assembléia Geral da ANPUH, que delibera sobre a criação de novos Grupos de Trabalho em nível nacional. Ficou acordado que o e-mail do GT Acervos seria utilizado inicialmente como meio de comunicação, mas que se criaria um e-mail para o GT Patrimônio Cultural e um blog como instrumentos de diálogo para preparação de documento para credenciamento do GT junto à ANPUH Nacional. Giane Maria de Souza e Éverton Diego Soares Ribeiro Santos, secretários *ad hoc desta reunião*, lavramos a presente ata, que após sua leitura e aprovação, segue assinada pelos presentes.

São Paulo [SP], 21 de Julho de 2011